

Ações e procedimentos em primeiros socorros para organizadores de eventos⁽¹⁾.

Luciane Patricia Oliari⁽²⁾; Bruna Dorabiallo Oliveira⁽³⁾; Julia Aiko Marinho Igami⁽⁴⁾.

Resumo Expandido

⁽¹⁾ Trabalho executado com recursos do Edital 12/2013 – Edital Universal, da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.

⁽²⁾ Professora da área de Primeiros Socorros e Segurança; Instituto Federal de Santa Catarina, Campus Florianópolis-Continente; Florianópolis, SC; lucianep@ifsc.edu.br; ⁽³⁾ Professora da área de Eventos; Instituto Federal de Santa Catarina, Campus Florianópolis-Continente; Florianópolis, SC; ⁽⁴⁾ Aluna do curso Técnico Subsequente em Eventos; Instituto Federal de Santa Catarina, Campus Florianópolis-Continente; Florianópolis, SC.

RESUMO: Organizar eventos é uma tarefa complexa, que engloba inúmeras atividades e responsabilidades. Essas atividades exigem do organizador de eventos conhecimento técnico para transformar ideias em eventos reais. Como responsabilidades o organizador deve precaver-se para atuar em situações inesperadas e não desejadas, como exemplo tem-se as situações que trazem risco à integridade física das pessoas. O desenvolvimento do projeto objetivou intervir positivamente na atuação dos organizadores de eventos em situações de urgência e emergência médica. Para atingir o objetivo citado, foram realizadas entrevistas para verificar se os organizadores de eventos possuem treinamento ou capacitação em primeiros socorros. Para tanto foi aplicado questionários estruturados através de entrevistas presenciais e por telefone. Verificou-se que ainda há um número elevado de organizadores de eventos que não estão qualificados em primeiros socorros. Esse fato apresentou-se como oportunidade para uma nova etapa de pesquisa e, com isso, iniciou-se a elaboração de um material de consulta permanente sobre ações e procedimentos em primeiros socorros com formato e linguagem apropriados para esse profissional.

Palavra Chave: Eventos, Primeiros Socorros, Capacitação.

INTRODUÇÃO

Ao se pensar na organização de eventos é necessário considerar aspectos que muitas vezes não são aparentes aos olhos do público, uma vez que eventos são compostos por produtos e serviços diversos congregados em um mesmo espaço e ao mesmo tempo. De acordo com Meirelles (1999, p.23) os “eventos são ações planejadas, que podem ser mercadológicas ou institucionais, são desenvolvidas com o objetivo de atingir resultados qualificados e quantificados junto a seu público alvo de forma a criar conceito e estabelecer imagem, através da aproximação entre os participantes”.

O profissional responsável por operacionalizar ideias, transformando-as em um momento único, é aqui denominado organizador de eventos. Esse profissional deve desenvolver habilidades diversas para gerenciar os desejos do cliente, as possibilidades dos fornecedores e, ao mesmo tempo, solucionar situações inesperadas.

Entre as situações não desejadas por um organizador de eventos têm-se as urgências e emergências médicas. De acordo com a resolução

101451/95, do Conselho Federal de Medicina – CFM, tem-se como definição de Urgência “a ocorrência imprevista de agravo a saúde com ou sem risco potencial de vida cujo o portador necessita de assistência médica imediata” e emergência como “a constatação médica de condições de agravo à saúde que impliquem em risco iminente de vida ou sofrimento intenso, exigindo, portanto, o tratamento médico imediato”.

Ser capaz de atuar de maneira pró-ativa em situações que envolvam riscos físicos às pessoas pode ser o limite entre a vida e a morte de uma pessoa. As situações de urgência e emergência não são quistas em nenhum evento ou interação social, porém devem-se conhecer quais os procedimentos básicos que podem ser realizados para aumentar a taxa de sobrevivência e/ou minimizar os danos às vítimas envolvidas nessas situações. Ao atendimento temporário e imediato de situações de origem clínica ou traumática nomeia-se de primeiros socorros, que são os procedimentos primários realizados ainda no local do acontecimento, anteriormente ao atendimento de um profissional da área de saúde qualificado ou socorro de ambulância. Portanto, o presente estudo tem como

objetivo intervir positivamente na atuação dos organizadores de eventos em situações de urgência e emergência.

A atuação correta diante de uma intercorrência de saúde é fundamental, principalmente em relação ao que não deve ser feito em cada situação. De acordo com Trindade (2010): “Saber o que fazer e o que não fazer frente a um acidente ou a um a mal súbito é em primeiro lugar uma questão de cidadania, de solidariedade e de amor ao próximo”. A importância da sobrevivência e bem-estar das vítimas são os principais ganhos com a execução correta dos primeiros procedimentos em situações de urgência e emergência, porém é necessário levar em conta também a questão mercadológica dessas situações, reforçando o conceito de Meirelles (1999), Cesca (1997, p.14) “evento é um fato que desperta a atenção, podendo ser notícia”. Deste modo verifica-se que os acontecimentos inesperados não resolvidos de maneira adequada podem gerar repercussões negativas, tanto para o organizador do evento, quanto para as diversas instituições envolvidas.

Em pesquisa anterior, realizada pelas autoras no ano de 2013, constatou-se que os profissionais de eventos apresentam deficiência no conhecimento em primeiros socorros (Oliari e Oliveira, 2013). Dado esse fato, formulou-se um projeto com o objetivo de verificar a capacitação dos organizadores de eventos de Florianópolis em primeiros socorros para posteriormente ser desenvolvido um material de consulta sobre ações e procedimentos em primeiros socorros específico para as necessidades desse profissional.

METODOLOGIA

O universo dessa pesquisa constitui-se nos municípios da Grande Florianópolis, tendo como sujeitos desse estudo os organizadores de eventos dos municípios acima citados. As pesquisas foram aplicadas entre Novembro de 2013 e Março de 2014.

Esse estudo teve como um de seus objetivos verificar se os organizadores de eventos possuem treinamento ou capacitação em primeiros socorros, para atingi-lo foram aplicados questionários estruturados com perguntas abertas e fechadas, aplicados através de entrevistas presenciais e por telefone.

Para a aplicação do questionário foi selecionada uma amostragem dos sujeitos da pesquisa não-probabilística por julgamento do Universo da pesquisa, baseando-se nas listagens de

empresas organizadoras de eventos disponibilizadas pela Associação Brasileira de Empresas de Eventos (ABEOC) e nas divulgações on-line das empresas do setor. Ao final da pesquisa teve-se um total de 40 respondentes com questionários válidos, pois alguns respondentes não completaram as questões e por isso tiveram o questionário invalidado.

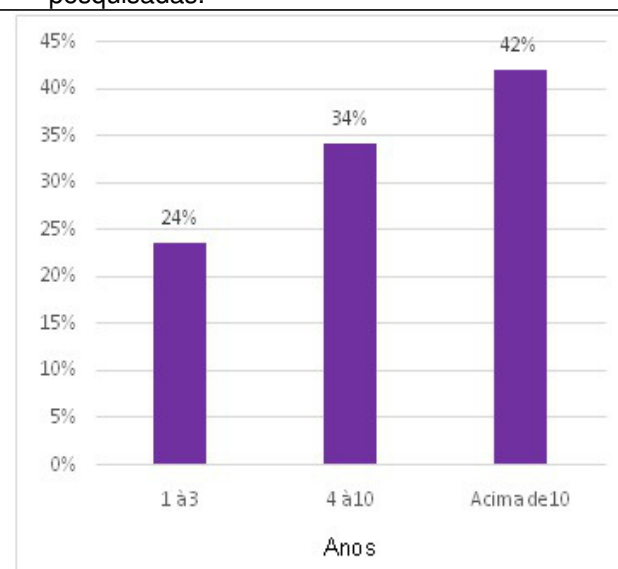
Baseando-se nas necessidades apontadas nos resultados preliminares da pesquisa, em um segundo momento iniciou-se a elaboração de um material de consulta permanente sobre primeiros socorros para organizadores de eventos. Esse material ainda está em fase de finalização, por isso não foi veiculado para o público-alvo.

Ao finalizar as duas etapas desse projeto haverá dois materiais resultantes do projeto: uma pesquisa sobre a existência de treinamento e/ou capacitação em primeiros socorros na trajetória profissional dos organizadores de eventos e um livreto organizado para apresentar as ações e procedimentos corretos em primeiros socorros, elaborado para o segmento de eventos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

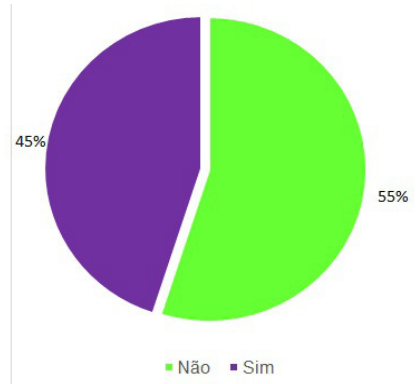
Apresentação dos resultados

Gráfico 1 – Idade das Empresas de Eventos pesquisadas.



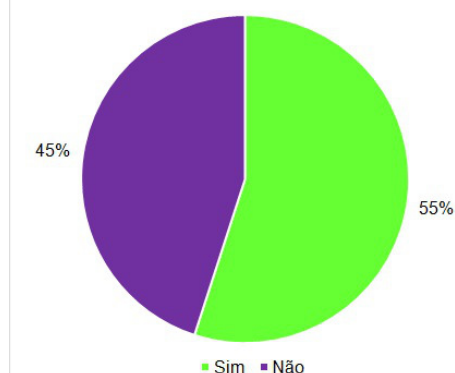
¹ Fonte: As autoras (2014).

Gráfico 2 – Existência de profissional com capacitação em Primeiros Socorros na empresa.



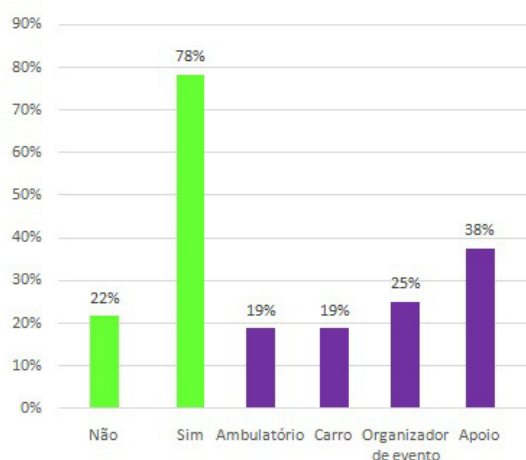
¹ Fonte: As autoras (2014).

Gráfico 3 – Disponibilidade de Kit de Primeiros Socorros nos eventos em que a empresa organiza.



¹ Fonte: As autoras (2014).

Gráfico 4 – Existência de espaço específico para guardar o Kit de Primeiros Socorros.



¹ Fonte: As autoras (2014).

Tabela 1 – Materiais que compõem o Kit de Primeiros Socorros da empresa.

Material	Porcentagem de empresas que utilizam o material no Kit
Bandagens (Gase, atadura, currativo)	95,45%
SF 0,9% (Soro Fisiológico 0,9%)	63,63%
Medicamentos	63,63%
Tesoura	59,1%
Pinça	22,72%
Luva	18,18%
Algodão	4,55%
Manta Térmica	4,55%

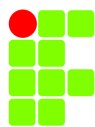
¹ Fonte: As autoras (2014).

Discussão dos resultados

Através do presente estudo verificou-se que a maioria das empresas participantes atuam a mais de 10 anos no mercado de eventos (42%), entretanto o número de empresas que possuem profissionais capacitados para o atendimento em primeiros socorros e que utilizam um Kit para este atendimento é de 45%. Constatou-se ainda, que das empresas que possuem kit de primeiros socorros, 78% armazenam este material em local específico, contra 22% que não possuem esta prática.

A capacitação dos organizadores de eventos para agir em situações de urgência e emergência é de suma importância, uma vez que o atendimento na fase inicial das complicações pode ser o diferencial no reestabelecimento da vida. A falta de atendimento ou a realização de procedimentos inadequados podem provocar inúmeras complicações ao participante do evento em estado crítico de vida, como a diminuição da taxa de sobrevivência, aumento do tempo de internação hospitalar, sequelas irreversíveis ou ainda a solicitação desnecessária do socorro especializado em emergência. Com o intuito de tornar a atuação rápida e eficiente nas situações de urgência e emergência, se faz necessário a capacitação do organizador de eventos no atendimento de primeiros socorros.

Faz-se necessário que esse profissional disponha de kit de primeiros socorros composto pelos seguintes materiais: gaze, atadura, tesoura, soro fisiológico 0,9%, curativos adesivos, esparadrapo, luvas de procedimento, máscara de proteção facial (rcp) descartável, pinça e álcool 70%,



os quais garantirão eficiência no atendimento e segurança tanto a vítima quanto ao socorrista. É importante que este Kit seja armazenado em local de fácil acesso e de conhecimento de todos que trabalharão no evento, facilitando seu uso no momento em que se for necessário. Periodicamente é preciso que seja realizada uma revisão dos materiais que compõe o kit, quanto ao prazo de validade, integridade dos materiais, assim como a reposição dos itens faltantes. É estritamente proibida a inserção de medicamento no Kit de Primeiros Socorros, pois sua indicação pode ser realizada somente por profissionais habilitados, reconhecidos pela legislação vigente no país, não sendo este o caso dos organizadores de eventos.

CONCLUSÕES

Verificou-se que há a necessidade de ações para capacitar os organizadores de eventos em primeiros socorros, visto que a maioria dos profissionais declararam-se não capacitados para atuar em situações de urgência e emergência.

A intenção é otimizar a capacidade de atuação do organizador de eventos em situações de socorro urgente, objetivando que esse organizador tenha condições não só de proporcionar conforto à vítima, como também de fazer a diferença em seu estado clínico, favorecendo a reabilitação precoce.

Em suma, gerar discussões construtivas sobre o tema tratado, repercutir a importância dos conhecimentos em primeiros socorros entre os organizadores de eventos, atingir uma melhor condição aos indivíduos expostos a fatos indesejados e apoiar a atuação do profissional de eventos são os impactos principais esperados com esse estudo.

As urgências e emergências acontecem em qualquer hora ou local, independente da faixa etária e classe social. Deste modo, sugere-se a implantação de um programa de capacitação em Primeiros Socorros para os Organizadores de eventos com o objetivo de minimizar danos provenientes da manipulação indevida a vítima e/ou a não realização do socorro imediato, os quais contribuem de forma significativa ao agravamento do estado de saúde da vítima.

AGRADECIMENTOS

O incentivo e apoio às atividades de pesquisa e extensão são fundamentais para formar professores cada vez mais qualificados. A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, através do Edital Universal 2013-2014, apresentou uma oportunidade para aqueles que desejavam realizar pesquisas acadêmicas, mas não encontravam espaço e apoio para seus primeiros passos. A iniciativa de incentivar novos pesquisadores pode nos propiciar o contato com o desenvolvimento de um projeto acadêmico, oportunizando também para alunos de cursos técnicos o contato com pesquisas acadêmicas. Ao campus Florianópolis-Continente cabe também nosso agradecimento por apoiar a execução do projeto de pesquisa através da concessão de bolsa auxílio de pesquisa para mais uma aluna envolvida no projeto. Certamente para todos os envolvidos no projeto o aprendizado foi mútuo.

REFERÊNCIAS

CESCA, C. G. G. **Organização de eventos**. São Paulo: Summus, 1997.

CFM – Conselho federal de medicina. **Resolução CFM nº 1451/95**. Disponível em: <http://www.portalmedico.org.br/resolucoes/cfm/1995/1451_1995.htm>. Acesso em 07/08/2013.

OLIARI, L. P; OLIVEIRA, B. D.. Os Conhecimentos dos Organizadores de Eventos em Primeiros Socorros. In: **III Seminário de Pesquisa e Extensão do Campus Florianópolis-Continente, 2013, Florianópolis**. Anais do III Seminário de Pesquisa e Extensão do Campus Florianópolis-Continente, 2013.

MEIRELLES, G. F. **Tudo sobre eventos**. São Paulo: Editora STS, 1999.

TRINDADE, R. **A importância dos Primeiros Socorros**. Artigo virtual disponível em <<http://www.immersioni.com.br/index.php/midia/artigos/79-a-importancia-dos-primeiros-socorros>>. Acesso em: abr-2014.